



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

**EMENTA:** REQUER MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA CANTORA, COMPOSITORA E DIVULGADORA DO FEMINEJO, MARÍLIA MENDONÇA E DOS OUTROS QUATRO OCUPANTES DA AERONAVE

**SENHOR PRESIDENTE,**

**Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:**

**REQUEREMOS,** nos termos constitucionais e regimentais, moção de pesar desta Casa para com o falecimento da cantora, compositora e entusiasta do Fêmejo, Marília Mendonça, falecida em trágico acidente aéreo no dia 5 de outubro de 2021. Estendemos a moção de pesar aos outros quatro falecidos do acidente, o piloto Geraldo Martins Medeiros, o copiloto Tarcísio Pessoa Viana, o produtor Henrique Ribeiro e o tio e assessor Abiceli Silveira Dias Filho.

Com letras sobre desilusões amorosas, superação de relacionamentos abusivos, autoestima feminina e apoio entre mulheres, Marília Mendonça trouxe o termo Fêmejo para o cenário desse estilo musical ainda tão masculino. Apesar de ser uma das principais representantes dessa tendência, Marília sucedeu várias vozes femininas que começaram a ocupar o sertanejo brasileiro no início da década de 80, como Roberta Miranda, Irmãs Barbosa e Irmãs Galvão.

Mesmo que não fosse um objetivo da cantora, muitos de seus temas são um desafio ao conservadorismo que reina atualmente no Brasil; aqui, o homem é livre para trair, a mulher é livre para trair, e também para se vingar, para sofrer. Em muitas canções que não foram analisadas neste artigo, pois são mais recentes, continua a mensagem que apontamos, a da independização da mulher que reflete sobre sua subalternidade e não se conforma com as posições marginais nas quais uma sociedade marcadamente misógina procura sempre empurrá-la.



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Apontaremos apenas uma delas: em “Supera”, Mendonça se coloca como interlocutora de uma mulher que pode ser uma amiga, em um conselho íntimo: “Ele tá fazendo de tapete o seu coração/Promete pra mim que dessa vez você vai falar não/De mulher pra mulher, supera.”

A "Rainha da Sofrência", como ficou conhecida, compôs e cantou várias músicas que inspiraram diversas mulheres do sertanejo a tomarem os palcos e enfrentarem o machismo ainda muito ligado a esse meio, como é o caso de Biahh Cavalcante, que com 4 anos de carreira, conta que as canções de Mendonça a ajudaram a seguir seu sonho como cantora e compositora sertaneja.

As composições cantadas pelas mulheres do sertanejo exprimem comportamentos que antes eram permitidos somente para homens, como beber, ir ao bar e ter liberdade sexual. Além disso, a temática que envolve os direitos das mulheres sempre esteve presente no Femininejo. A dupla Simone e Simaria lançou a música "Ele bate nela", para denunciar a violência doméstica. Na canção, apresentam inclusive o receio que muitas mulheres têm ao terminarem um relacionamento abusivo e violento: "Eu tô sem saída e se eu for embora, ele vai acabar com a minha vida”.

“Com certeza ele vai atrás mas com outra intenção

‘Tá’ sem casa, sem rumo e você é a única opção

‘Tá’ na sua mão, você agora vai cuidar de um traidor/me faça esse favor

Infel/Eu quero ver você morar num motel

Estou te expulsando do meu coração

Assuma as conseqüências dessa traição

Infel/Agora ela vai fazer o meu papel

Daqui um tempo você vai se acostumar

E aí vai ser a ela quem vai enganar



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Você não vai mudar”

FONTES:

BRASIL DE FATO: *Feminejo: Marília Mendonça colocou mulheres como protagonistas na música brasileira: Termo ficou conhecido a partir da presença de mulheres no sertanejo com temáticas de respeito, direitos e até denúncias*  
<https://www.brasildefato.com.br/2021/11/06/feminejo-marilia-mendonca-colocou-mulheres-como-protagonistas-na-musica-brasileira>

ESQUERDA ONLINE: *O feminejo feminista de Marília Mendonça*  
<https://esquerdaonline.com.br/2021/11/06/o-feminejo-feminista-de-marilia-mendonca/>

Sala das Sessões, 08 de novembro de 2021.

**COLETIVO POPULAR JUDETI ZILLI**  
**Vereadora - PT**

